

## **Núcleo Executivo**

### **Ata nº 316**

Realizou-se no dia vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, nas instalações da Divisão de Intervenção Social, uma reunião de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Amadora.

Estiveram presentes Ana Moreno, Rute Gonçalves, Inês Mata e Ana Costa da CMA, Marta Salvador do ISS – I.P., Rute Julião da Junta de Freguesia da Mina de Água em representação das Comissões Sociais de Freguesia, Sónia Ciríaco, do IEFP – Serviço de Emprego da Amadora, Ana Cristina Fernando da Fundação Afid Diferença, Mabilia Novais da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e Fátima Leal em representação de Paula Morgado da ULS Amadora/Sintra.

A **Dra. Ana Moreno** deu início à reunião dando informação de que a sessão plenária do CLAS vai ser adiada, a pedido do Sr. Vereador do Pelouro, propondo que seja realizada no dia 19 de dezembro. Assim, passou-se á definição da ordem de trabalhos da reunião, que será a seguinte:

1. Apreciação para votação da ata da sessão plenária anterior;
2. Apreciação para votação do Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde 2026-2030;
3. Apresentação do Projeto PRR - “Amadora Voucher” – Amadora Inova;
4. Apresentação dos dados de execução do atendimento à população migrante da Amadora – CEPAC;
5. Calendarização das reuniões de NE e de CLAS para 2026;
6. Assuntos diversos.

Neste contexto foi também validado o calendário das reuniões de NE e de CLAS para 2026.

Passou-se de seguida à apresentação do Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde 2026-2030 (apresentação em anexo). A **Dra. Ana Moreno** lembrou que o documento foi elaborado com base nas necessidades identificados no diagnóstico social, nas suas várias áreas e que para a sua construção foram dinamizados vários momentos de participação dos parceiros (CLAS e CSF) e também dos públicos e da comunidade (jovens, seniores, migrantes, beneficiários de apoios sociais).

O documento foi também validado junto dos grupos de trabalho das várias áreas de intervenção.

Assim, foram apresentados os vários Planos municipais, nomeadamente:

- Plano Municipal de combate á pobreza e exclusão;
- Plano Municipal para a Inclusão Social;
- Plano Municipal contra a violência;
- Plano Municipal para a Integração de Migrantes;
- Plano Municipal para o Envelhecimento Sustentável;
- Plano Municipal para a promoção da saúde e do bem-estar;
- Plano Municipal para a Integração das pessoas em situação de sem-abrigo.

A propósito ao Plano Municipal para a Inclusão social a **Dra. Rute Julião** da Junta de Freguesia da Mina de Água referiu que é importante sensibilizar as equipas responsáveis pelas obras municipais para esta questão da acessibilidade e mobilidade, no sentido de garantir que não se cometerem erros na execução das obras, como ainda continua a acontecer.

A **Dra. Ana Costa** esclarece que o Plano prevê a realização de ações de capacitação/formação para técnicos que trabalham nestas áreas (públicos estratégicos).

Relativamente ao Plano Municipal para a integração de pessoas em situação de sem-abrigo, a **Dra. Ana Moreno** deu informação acerca de alguns dados do recenseamento realizado no passado mês de outubro: 147 pessoas recenseadas das quais 109 estavam a viver na rua. Destas 147 apenas uma pessoa não tinha técnico gestor de processo atribuído, o que é revelador de um trabalho de intervenção social de proximidade que tem crescido ao longo dos últimos anos.

Por fim, passou-se ao ponto dos assuntos diversos, tendo sido focadas as seguintes questões:

- A **Dra. Fátima Leal** da ULS Amadora/Sintra informou que irá ser disponibilizada uma consulta de geriatria para a comunidade com 3 geriatras, na USF de Águas Livres.
- A **Dra. Rute Julião** da Junta de Freguesia da Mina de Água, reforça a necessidade de agendar uma reunião do NE com as CSF, no próximo mês de janeiro/26 para uniformização dos planos de ação tendo como base o PDSS;
- A **Dra. Ana Moreno** informou que a ANMP, o ISS – I.P e o CESIS estão a realizar um estudo de avaliação sobre o processo da transferência de competências da ação social para as autarquias. Foram aplicados questionários, foram realizadas entrevistas e também um focus group. A Amadora vai ser considerada uma boa prática a nível nacional no que diz respeito ao processo de transferência de competências.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião terminou pelas 12H30.